



CURITIBA

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL
DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO
EQUIPE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão leitora

Caderno do estudante

2023

Gênero textual: Resenha crítica de livro de literatura infantil

em Raça Indica: livros – Revista Raça

← → ↺

revistaraca.com.br/raca-indica-livros-10/

terra

REVISTA

RAÇA

CAPA CULTURA ESPECIAIS RAÇA INDICA

f @

Raça Indica: livros

[REDAÇÃO](#) - JULHO 29, 2022

Por: Marcio Barbosa

E FOI ASSIM QUE EU E A ESCURIDÃO FICAMOS AMIGAS
EMICIDA

A leitura é um hábito que deve ser estimulado desde a infância, por isso é importante oferecer às crianças livros em que elas possam se ver, se descobrir e entender a cultura da qual elas são parte. Os livros de Emicida trazem para a literatura a poesia do hip hop e isso é muito importante.



Em seu novo trabalho, o autor do livro fala sobre duas crianças; uma delas tem medo da escuridão: “Sempre que a escuridão vinha / Eu dizia / Papai, deixa uma luzinha”. A outra criança tem medo da “claridão”: “Quando o primeiro raio de sol / Brilhava / Não muito longe, ela via e falava: / Mamãe, me protege da claridão”.

O livro de Emicida aborda o medo, mostra que ele não pode ser encarado como uma coisa necessariamente ruim, mas como algo que nos alerta do perigo. Mostra também que não podemos deixar o medo nos paralisar. Assim, entender a escuridão e a “claridão” e tentar viver em harmonia com elas é, para as crianças, também compreender suas fraquezas e seus pontos fortes. Os adultos, inclusive, fazem com que o escuro seja associado a coisas ruins no imaginário das crianças. Mas é preciso lembrar que a escuridão pode ser aconchegante.

Com maestria, Emicida faz seus leitores e leitoras compreenderem que não se pode ter medo de viver e, com uma poesia que tem muito ritmo e sonoridade, o livro nos mostra que, para viver e ser feliz, também é necessário alimentar a coragem.

Este texto foi escrito para:

- (A) informar sobre o autor do livro.
- (B) indicar ou recomendar um livro.
- (C) ensinar a como fazer um livro.
- (D) divulgar o lançamento do livro.

O assunto principal do texto é:

- (A) o hábito de ler desde a infância.
- (B) a poesia do hip hop de Emicida.
- (C) um livro escrito por Emicida.
- (D) o medo sentido na infância.

O trecho que expressa uma opinião é:

- (A) “Em seu novo trabalho, o autor do livro fala sobre duas crianças”.
- (B) “trazem para a literatura a poesia do hip hop e isso é muito importante”.
- (C) “A outra criança tem medo da “claridão”.
- (D) “O livro de Emicida aborda o medo”.

No trecho:

“Os livros de Emicida trazem para a literatura a poesia do hip hop e isso é **muito** importante.”

A palavra em destaque indica:

- (A) ordem.
- (B) intensidade.
- (C) lugar.
- (D) oposição.

No trecho:

“O livro de Emicida aborda o medo, mostra que **ele** não pode ser encarado como uma coisa necessariamente ruim, mas como algo que nos alerta do perigo.”

A palavra destacada se refere ao:

- (A) livro.
- (B) Emicida.
- (C) perigo.
- (D) medo.

Gênero textual: Texto publicitário



**CADA ROUPA
DOADA TEM
O TAMANHO
CERTO: O DE SEU
CORAÇÃO.**

**CAMPANHA DO
AGASALHO 2017.**

DOE ROUPAS E AGASALHOS
PARA QUEM PRECISA.
**PROCURE UM PONTO
DE COLETA PERTO DE VOCÊ.**
MAIS INFORMAÇÕES: CURITIBA.PR.GOV.BR



Disponível em: <https://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/meta-da-campanha-do-agasalho-e-arrecadar-dez-mil-pecas-veja-como-doar/42130>. Acesso em 02 maio. 2023. Para fins pedagógicos.

Observe a imagem.



No texto, a imagem compara a doação de agasalho à doação de:

- (A) atenção.
- (B) abandono.
- (C) afeto.
- (D) apego.

No trecho: “Cada roupa doada tem o tamanho certo: o de seu coração”, a intenção da mensagem é:

- (A) mostrar o ponto de coleta.
- (B) estimular a generosidade.
- (C) incentivar o apego à roupa.
- (D) oferecer roupas masculinas.

No trecho “Procure um ponto de coleta perto de você”, a expressão ponto de coleta é o mesmo que:

- (A) local de retirada das roupas.
- (B) local de venda de roupas.
- (C) local de troca de roupas.
- (D) local de entrega das roupas.

DOE ROUPAS E AGASALHOS
PARA QUEM PRECISA.
**PROCURE UM PONTO
DE COLETA PERTO DE VOCÊ.**
MAIS INFORMAÇÕES: CURITIBA.PR.GOV.BR

O assunto principal do texto é:

- (A) tamanho das roupas.
- (B) doação de roupas.
- (C) tamanho do coração.
- (D) ponto de coleta.

Gênero textual: Canção

TUDO BEM SER DIFERENTE

Letra e música: Raul Cabral França

Somos todos diferentes
Cada um tem o seu jeito
Ninguém é igual a gente
E todos merecem respeito

Tudo bem ser pequenininho
Tudo bem ser grandão
Ser leve ou pesadinho
Tudo bem, problema não tem
Não sermos iguais a ninguém

Tudo bem se a cor dos meus olhos
Não for a mesma dos seus
Tudo bem se a cor da minha pele
Também for diferente

Cada um é especial
E assim fica muito mais legal

Tudo bem ser menino ou menina
Para entrar na brincadeira
Tudo bem, quem não sabe a gente ensina
Pode vir! Sim, sim, sim!

Pois nesse gramado verde
Nessa escola amarela
Todo mundo é diferente
Todas as cores são belas
(...)

Nossa casa é o mundo todo
Tem lugar pra todo mundo
E já que estamos neste espaço
Por que não um grande abraço?

E assim fica muito mais legal

Releia a 4ª estrofe.

“Cada um é especial
E assim fica muito mais legal”

- Nesse trecho o autor expressa que:

- (A) as pessoas não são iguais e isso é um problema.
- (B) merecem respeito pessoas que são do mesmo jeito.
- (C) seria bom se todas as pessoas fossem iguais.
- (D) cada pessoa tem um jeito diferente e isso é bom.

Releia a estrofe:

“Nossa casa é o mundo todo
Tem lugar pra **todo mundo**
E já que estamos neste espaço
Por que não um grande abraço?”

- Na canção a expressão em destaque se refere:

- (A) somente aos pequeninhos.
- (B) somente aos grandes.
- (C) a todas as pessoas.
- (D) às pessoas da escola.

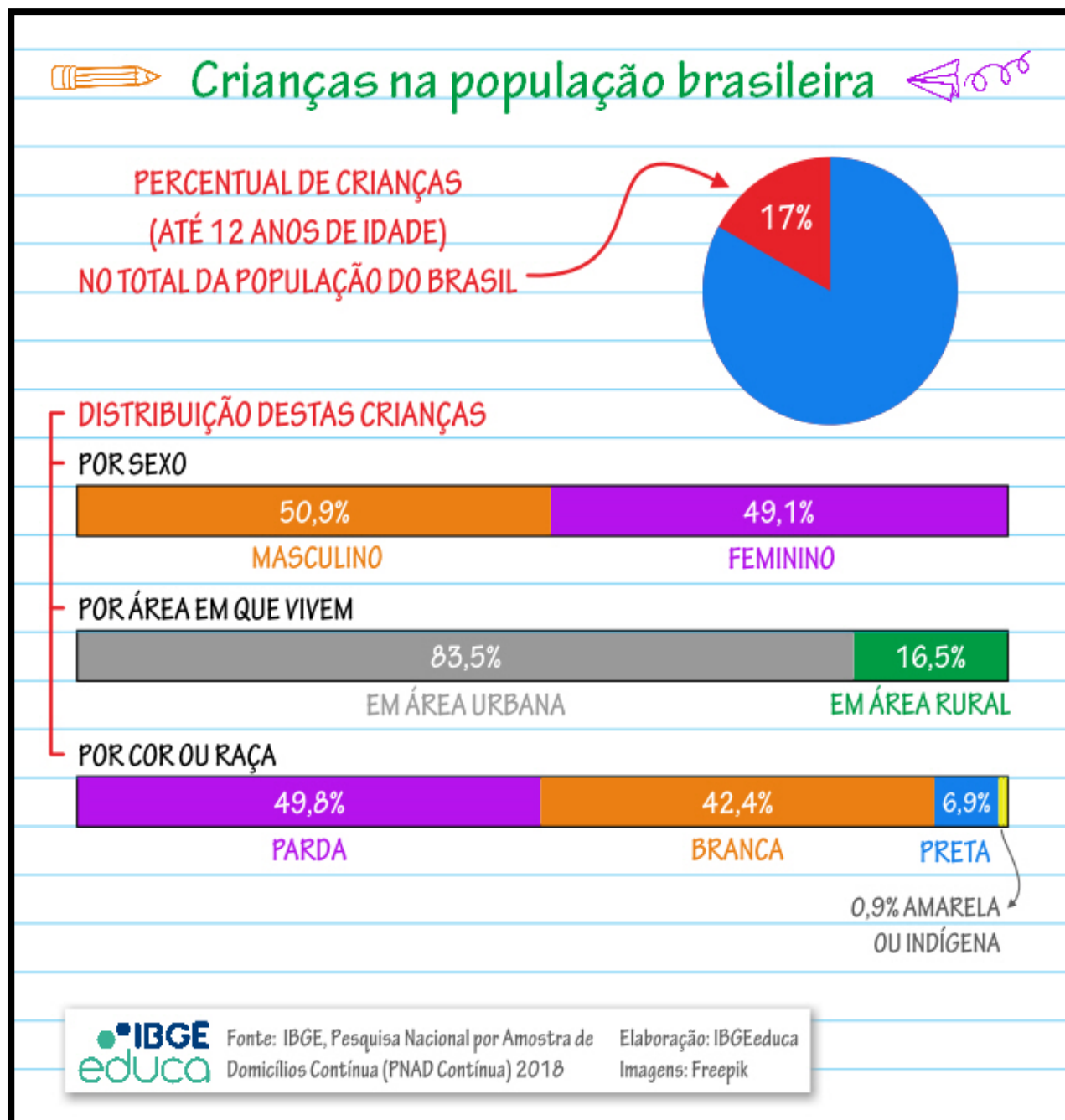
Na estrofe:

“Tudo bem se a cor dos meus olhos
Não for a mesma dos **seus**
Tudo bem se a cor da minha pele
Também for diferente”

A palavra destacada se refere:

- (A) aos abraços.
- (B) aos olhos.
- (C) aos jeitos.
- (D) aos espaços.

Gênero textual: Gráfico



Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/criancas/brasil/2697-ie-ibge-educa/jovens/materias-especiais/20786-perfil-das-criancas-brasileiras.html>. Acesso em 02 maio. 2023. Para fins pedagógicos.

A finalidade desse texto é:

- (A) ensinar sobre a área em que vivem as crianças no Brasil.
- (B) apresentar informações sobre o número de crianças no Brasil.
- (C) opinar sobre o número de crianças no Brasil.
- (D) apresentar informações sobre o número de adultos no Brasil.

O assunto principal do texto é:

- (A) crianças separadas por sexo.
- (B) crianças separadas por área.
- (C) crianças na população brasileira.
- (D) crianças separadas por cor ou raça.

De acordo com o gráfico, podemos afirmar que a idade considerada como crianças na população brasileira é:

- (A) mais de 14 anos.
- (B) até 16 anos.
- (C) até 12 anos.
- (D) mais de 12 anos.

De acordo com a distribuição das crianças por área que vivem, é correto afirmar que:

- (A) a maioria das crianças vive na área rural.
- (B) a metade das crianças vive na área rural.
- (C) a minoria das crianças vive na área urbana.
- (D) a maioria das crianças vive na área urbana.

Gênero textual: Crônica

A passeata da Emília

- Dona Dora, aqui é a diretora da escola da Emília.
 - Ai, meu Deus! O que foi que a minha filha aprontou?!
 - Calma. Dona Dora, ela não aprontou nada muuuiito grave! Ela é uma das melhores alunas da classe.
 - Então o que aconteceu? Ela se machucou?
 - Não, Dona Dora. Ela... eu explico. É que ela começou uma passeata aqui na escola, ela está reivindicando aula nas férias de julho e de fim de ano!
 - O quê?! A Emília quer ter aula nas férias também?
 - Pois é! Ela até já convenceu alguns coleguinhas! Estão começando uma passeata. Será que a senhora poderia vir aqui?
- Meia hora depois:
- Emília, minha filha! Emília...
 - Queremos aula nas férias! Queremos aula nas férias! Mãe, tô ocupada! Não tá vendo?
 - Me obedece, hein?! Senão vou tomar uma providência.
 - Mãe, tô ocupada! Queremos aula nas férias! Queremos...
 - Foi você quem pediu. (Cócegas). Acorda já! (Mais cócegas.) Vamos, acorda menina!
 - Para manhê. Hã! Eu tava sonhando?!
 - Estava, e no primeiro dia de férias! A Aninha e a Juju estão te esperando para brincar. Vamos, levanta.
 - Aula nas férias?! Nem em sonho!

No trecho “Será que a senhora poderia vir aqui?” (l.12), a palavra sublinhada dá ideia de:

- (A) tempo.
- (B) lugar.
- (C) negação.
- (D) intensidade.

A finalidade desse texto é:

- (A) criticar.
- (B) argumentar.
- (C) divertir.
- (D) refletir.

Releia o trecho.

A passeata da Emília

- Dona Dora, aqui é a diretora da escola da Emília.
- Ai, meu Deus! O que foi que minha filha aprontou?!
- Calma. Dona Dora, ela não aprontou nada muuuiito grave! Ela é uma das melhores alunas da classe.
- Então o que aconteceu? Ela se machucou?

Na frase “Ela se machucou?” (l.5), a palavra sublinhada refere-se a:

- (A) escola.
- (B) diretora.
- (C) Dona Dora.
- (D) Emília.

O que Emília estava reivindicando?

- (A) Aula durante as férias.
- (B) Tempo maior de férias.
- (C) Tomar uma providência.
- (D) Fazer uma passeata.